

MILHO – 19/06/2017 a 23/06/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
<b>Preço ao Produtor</b>						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	29,54	14,98	14,50	-50,91%	-3,20%
Londrina/PR	R\$/60Kg	35,70	20,00	19,75	-44,68%	-1,25%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	45,50	21,75	21,75	-52,20%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	49,00	23,00	22,50	-54,08%	-2,17%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	44,00	23,00	23,00	-47,73%	0,00%
<b>Preço ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	45,20	29,92	29,66	-34,38%	-0,87%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	46,95	29,60	28,70	-38,87%	-3,04%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	54,40	28,00	28,60	-47,43%	2,14%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago 1ª entrega (EUA)	US\$/ton	156,05	149,48	144,48	-7,42%	-3,35%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	191,20	158,60	150,60	-21,23%	-5,04%
<b>Paridades</b>						
Importação - EUA	R\$/60Kg	45,26	40,88	40,66	-10,17%	-0,53%
Importação - ARG	R\$/60Kg	42,82	39,03	38,08	-11,06%	-2,44%
Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	39,62	28,85	27,98	-29,38%	-3,02%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	44,95	27,13	27,03	-39,87%	-0,38%
Dólar	R\$/US\$	3,38	3,29	3,32	-1,69%	0,80%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

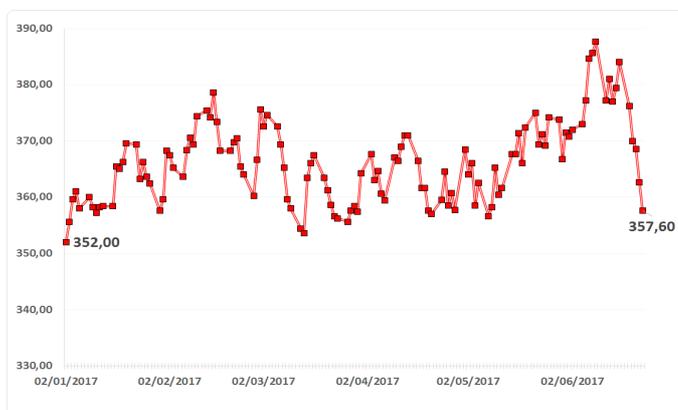
\*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

\*\*Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 16,50/60Kg (MT e RO), R\$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO).

## MERCADO EXTERNO

As cotações de milho na Bolsa de Chicago sofreram forte pressão baixista, finalizando o pregão de sexta-feira em US\$ 3,57/bu (US\$ 140,69/ton). Aproximando do limite mínimo do ano de US\$ 3,52/bu (US\$ 138,57/ton).

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega em US Cents/bu



Fonte: CMEGroup

O principal fator baixista foi a condição climática favorável no Meio Oeste estadunidense que permitiu às lavouras, praticamente já todas germinadas, a terem o índice bom/excelente em 67%, valor dentro da média dos últimos 05 anos.

Outros fatores de baixa foram, a queda nas cotações do petróleo, desfavorecendo o etanol e a expectativa de safra recorde no Brasil.

Um ponto importante a ser citado é, que o mercado aguarda, para o próximo dia 30/06, o relatório da revisão de área plantada do Usda, podendo confirmar a expectativa, por parte do mercado, de aumento de área de soja, no lugar do milho, diante do atraso no

plantio dos Estados Unidos, o que pode fazer com que as cotações em Chicago tenham novos picos de alta.

## MERCADO INTERNO

No Brasil, o mercado segue com negociações amparadas nos leilões de Pepro, principalmente, no caso do Mato Grosso, onde já há precificação do produto, abaixo de R\$ 13,00/60Kg, para o milho no disponível.

Houveram algumas negociações acima deste valor, porém apenas uma situação pontual. No caso do Paraná, sabe-se que o mercado está voltado mais para atendimento da demanda interna, com valores de R\$ 1,00 a 2,00/60Kg acima que tem sido ofertado pelas tradings.

No Mato Grosso do Sul e Goiás os preços do milho variaram entre R\$ 17,00 e 19,00/60Kg, levando os produtores goianos a solicitar do Ministério da Agricultura a realização de leilões de Pepro e PEP para o Estado.

Este cenário de preços baixos, além de estar fundamentado no mercado internacional e dólar, deve-se à expectativa bastante otimista em relação à produção do milho 2ª safra, visto que as primeiras colheitas estão superando as previsões iniciais dos produtores, com médias que chegaram a variar de 120 a 150 sacas/há.

No Mato Grosso já foi colhida quase 20% da área total e no paraná cerca de 2%, mas 34% já está em estágio de maturação.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**A tendência do mercado, em função dos aspectos conjunturais, é de que os preços continuem sob pressão baixista. Portanto, é importante o produtor estar atento ao mercado, aproveitando as oportunidades. Mesmo por que, um dos fatores que, também, ajudará nas baixas cotações é a insuficiência de um sistema de armazenagem, que permitiria ao produtor segurar o produto por mais tempo, em busca de preços mais rentáveis.**